

Instruções básicas para elaboração de projeto

INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo auxiliar as instituições da Administração Pública Estadual na elaboração de Termo de Referência, sendo composto por duas partes:

- 1ª a formatação dos termos de referência, visando a sua padronização para todos os órgãos da Administração Pública Estadual;
- 2ª instruções para elaboração de Termo de Referência.

TEXTO

Deverá ser composto por título, introdução, desenvolvimento e conclusão compreendendo um modelo denominado Termo de Referência.

Aspectos gerais

Um dos aspectos mais importantes a serem considerados é a clareza e objetividade do texto. Assim, não se deve tentar mostrar erudição ao redigir textos com a ordem das frases invertidas, ou com o excessivo emprego de termos arcaicos e pedantes. A leitura do texto deve fluir agradavelmente, sem ser enfadonho ao leitor. O autor deve ser claro, direto, conciso e objetivo. É óbvio que essa simplicidade não deve comprometer a qualidade do texto, nem tampouco justifica o emprego de termos chulos, coloquiais ou mesmo gramaticalmente pobres.

Deve ser evitada a excessiva fragmentação do texto em parágrafos. Deve-se ter em mente que um parágrafo nunca deve conter apenas uma frase. As frases, por sua vez, não devem ser muito longas, sendo recomendável que ocupem não mais do que cinco linhas.

Cabe ao leitor a decisão sobre o impacto dos resultados do trabalho redigido. Deve-se evitar o uso de termos muito enfáticos, como "sensacional" ou "espetacular", ou superlativos, como "preciosíssimo" ou "importantíssimo". Da mesma forma, o uso de letras maiúsculas deve se restringir a nomes próprios. Não se deve empregar maiúsculas com a finalidade de se destacar determinadas palavras. Se os resultados do trabalho não forem realmente bons, não será uma redação tendenciosa que os tornará mais valiosos.

As siglas empregadas deverão constar de uma lista no pré-texto. Na primeira menção à sigla, deve ser escrito o nome por extenso e nas vezes seguintes, apenas a sigla:

O **TÍTULO** deve permitir ao leitor prever o assunto que será tratado.

A **INTRODUÇÃO** deve ambientar o leitor ao contexto do trabalho. A introdução deve fornecer as motivações contextuais e relevância que levaram a instituição proponente a desenvolver o projeto. Deverá, também, conter a caracterização do problema, os elementos mais gerais do projeto e os mais específicos possibilitando esclarecer o que faz parte do projeto e o que escapa aos objetivos do projeto.

O **DESENVOLVIMENTO** pode variar de acordo com o projeto mas o ideal é que se aproxime da seguinte estrutura:

introdução

Justificativa

Meta

Objetivo Geral

Objetivos específicos

Resultados esperados

Público Alvo/ Beneficiados

Metodologia

Área de abrangência

Entidades envolvidas :Proponente (s), Concedente (s), Interveniente , Parceiros

Orçamento do Projeto

Cronograma físico-financeiro

A seguir será apresentado o detalhamento da estrutura mencionada anteriormente.

TÍTULO

Deve permitir ao leitor prever o assunto que será tratado.

Exemplo:

Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Vermelho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

INTRODUÇÃO

Embora redigida por último, depois de estabelecidas todas as definições acerca do projeto, a introdução deve mostrar, sinteticamente, o que ele contém, sua finalidade, motivação e importância.

É fundamental que a introdução contenha de maneira sintética os elementos mais gerais do projeto e os mais específicos, possibilitando esclarecer o que faz parte do projeto.

Deve ainda, preferencialmente, constituir-se de um texto corrido, curto, simples e objetivo, expondo modo sucinto o projeto, seu histórico, o objetivo geral, as metodologias a serem aplicadas, as atividades previstas, os resultados esperados e o valor do investimento solicitado. Isto porque será por meio dela que o parceiro, ou o investidor poderá entender - de forma rápida e objetiva - a proposta integral do projeto. Seja claro e objetivo, incluindo apenas as informações essenciais ao entendimento do projeto.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para o desenvolvimento do projeto deve responder à seguinte pergunta: Por que executar o projeto? Ao apresentar as razões que irão compor a resposta, deve-se proceder à contextualização e caracterização do projeto a partir da:

- explicitação do problema a ser enfrentado, suas dimensões e públicos atingidos;
- explicitação da necessidade e relevância do desenvolvimento do projeto (o motivo da eleição do projeto como prioritário na agenda dos problemas locais/regionais; o

alinhamento do projeto com as políticas públicas locais e nacionais; o potencial do projeto para contribuir no enfrentamento de outros problemas de interesse local/regional; o potencial do projeto como paradigma de qualidade e inspiração para a elaboração de outros projetos locais/regionais);

- impacto social previsto (as transformações positivas esperadas, em termos de melhoria da qualidade de vida dos segmentos-alvo, seu potencial de autonomia e sustentabilidade);

Ao escrevê-la é imprescindível que sejam apresentados dados quantitativos e qualitativos a fim de embasar o texto e conferir-lhe consistência.

Exemplo:

Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Vermelho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Justificativa

“A qualidade das águas na RMBH situa-se entre as piores do Estado, como consequência das elevadas descargas domésticas e industriais no leito dos seus ribeirões e da incapacidade desses de diluir de modo significativo o volume dos dejetos lançados.

Na bacia do Ribeirão Vermelho, onde se localiza a maior parte do contingente populacional e do número de indústrias da região em foco, a carga de sólidos suspensos descarregada pelo setor doméstico e industrial, segundo dados da COPASA, supera 18.000kg/dia. Além do impacto na qualidade das águas receptoras, a presença de tóxicos e metais pesados prejudica a eficiência do tratamento biológico do esgoto e excluem a reutilização do lodo produzido por sedimentação primária. Como importante tributário do Rio Bravo, afluente do São Bartolomeu, a redução de descargas domésticas e industriais do Ribeirão Vermelho contribuirá para despoluição de outras bacias, com efeitos positivos na qualidade de vida da população do seu entorno.”

META

Sempre que possível, o objetivo geral deve ser expresso em meta que se pretende atingir com a implementação do projeto. A meta por sua vez pode ser entendida como a descrição e indicação quantitativa dos produtos/serviços entregues à população ao final do projeto.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deve traduzir a finalidade do projeto, ou seja, o que se pretende obter com sua realização. Sua descrição há que ser precisa e realista.

Exemplo:

Objetivo Geral:

Reduzir em 80% o volume de descargas domésticas e industriais sobre a bacia do Ribeirão Vermelho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estes objetivos deverão ser expressos sempre que possível. Os objetivos específicos expressam situações concretas e palpáveis viáveis, hierarquizadas, mensuráveis , cronologicamente definidas que deverão ser cumpridas no curso do projeto . Portanto, devem estar necessariamente vinculados ao Objetivo Geral . Estes objetivos referem-se, pois, às etapas intermediárias do projeto.

Exemplo:

Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Vermelho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Objetivos Específicos:

- *Construir 8,5 km de canal no Ribeirão Vermelho;*
- *Construir 10 km de interceptores de esgotos ao longo do Ribeirão Vermelho;*

- *Construir uma estação de tratamento de esgotos no Ribeirão Vermelho.*

PÚBLICO ALVO/ BENEFICIADOS

São os beneficiários do projeto. Cada projeto deve definir um público alvo, dotado de características específicas. O público alvo deve pertencer a um grupo em determinada faixa etária (ex lactantes); por uma localização geográfica (ex. zona rural); por uma carência específica (ex. subnutridos); ou por outras características específicas.

Exemplo:

População residente na Região Metropolitana de Belo Horizonte,

RESULTADOS ESPERADOS

São os impactos gerados com a implantação do projeto.

Exemplo:

Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Vermelho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Resultados Esperados

- *Melhoria das condições sanitárias para a população residente às margens do Ribeirão Vermelho;*
- *Elevação dos índices de qualidade da água do Ribeirão Vermelho;*

METODOLOGIA

Descreva a maneira como as atividades serão implementadas, incluindo os principais procedimentos, as técnicas e os instrumentos a serem empregados. Destaque outros aspectos metodológicos importantes, como a forma de atração e integração dos públicos

beneficiários; os locais de abordagem desses grupos ou de execução das atividades; a natureza e as principais funções dos agentes multiplicadores; os mecanismos de participação comunitária no projeto e outros. Não é obrigatória a descrição de todos esses itens. No entanto, é preciso que se descreva com precisão de que maneira o projeto será desenvolvido, ou seja, o COMO FAZER.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/LOCALIZAÇÃO

Designar o local onde o projeto será implantado, podendo- se referir ao Estado como um todo; a uma região que abrange um conjunto determinado de municípios, ou particularmente a um município e à região na qual se insere, se possível deve-se discriminá-los.

Exemplo:

Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Vermelho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Localização:

Região Metropolitana de Belo Horizonte

ENTIDADES ENVOLVIDAS

São as entidades participantes no desenvolvimento, implementação e/ ou financiamento do projeto. É muito importante identificar as **principais parcerias** estabelecidas para a execução do projeto, incluindo parceiros-executores, instituições de apoio técnico, material ou financeiro, consultorias, dentre outras, especificando as funções de cada uma. Para tanto, vale ressaltar a definição dada aos seguintes atores e termo:

Proponente: é a instituição que apresenta o projeto e solicita recursos financeiros, mediante a apresentação do Termo de Referência, à fonte financiadora.

Concedente: é a instituição que procede a análise do projeto apresentado pelo proponente e decide sobre a oportunidade de financiá-lo: é a fonte financiadora.

Executor: é a instituição executora das ações de implementação do projeto.

Interveniente: é a instituição, que após a aceitação do projeto por parte do proponente, participa do convênio para manifestar consentimento ou assumindo obrigação em seu próprio nome.

Parceria: relação entre as instituições públicas e ou privadas para a atuação conjunta na consecução de projetos comuns, em regime de colaboração e/ou co-responsabilidade.

ORÇAMENTO DO PROJETO

São os valores a serem gastos na implantação e desenvolvimento do projeto.

Considerando as principais atividades, deve-se indicar o valor do investimento solicitado ao projeto, assim como a contrapartida da instituição e os recursos provenientes de outras fontes (se for o caso). Como contrapartida, poderão ser computados os valores estimados das instalações, materiais e equipamentos da organização, cedidos ou utilizados na implementação do projeto, assim como o valor das horas de trabalho da equipe técnica, desde que esses itens não estejam incluídos no investimento solicitado ao programa.

Dessa forma deve-se indicar todos os recursos envolvidos na execução do projeto, imprescindíveis a sua realização. Ao relacioná-los, deve-se discriminá-los segundo a classificação orçamentária existente, subdividindo-os entre custeio e investimento. Caso o projeto tenha execução plurianual o deve-se apresentar o valor para cada ano. Deve-se, também, indicar a fonte financiadora do projeto. Pode ser nacional ou internacional, dentre as quais destacam-se a União, ONG'S, Fundações entre outros.

A fonte financiadora responsável pelos recursos de contrapartida - desembolso de recursos próprios: financeiros, humanos, materiais ou equipamentos – é na maioria das vezes o Estado; ocasionalmente, porém, poderá ser os municípios, Fundações, ONG'S entre outros.

CRONOGRAMA - FÍSICO

O projeto deve contar com uma estimativa do tempo para execução, isto é, o tempo total estimado para a execução do projeto, desde o seu início até o seu encerramento. Para tanto, e sempre que possível, deve-se elaborar um Cronograma de Execução conforme (ANEXO V). Esta representação gráfica, também conhecida como Gráfico de Gantt

apresenta as ações do projeto listadas e agrupadas em fases para as quais estima-se datas de início e término.

COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Este item refere-se às formas e meios pelos quais o projeto dará conhecimento de suas ações aos parceiros, líderes e formadores de opinião, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral.

Refere-se ainda, a divulgação do nome dos parceiros do projeto em todas as atividades concernentes ao projeto

FICHA TÉCNICA

Ao final do Termo de Referência deve ser elaborada uma Ficha Técnica a qual deverá conter os nomes dos órgãos envolvidos, bem como seus titulares e equipe técnica envolvida